SINDUSCON
COSTA ESMERALDA

REVISTA
Construção

NOVEMBRO/26 - ED. 203

COMPORTAMENTO

87% DA GERAÇÃO Z QUEREM AMPLIAR PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

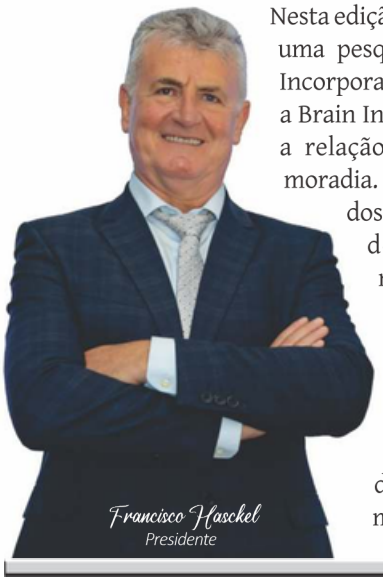
Levantamento com 1.142 entrevistados mostra como idade, renda e composição familiar influenciam os planos de moradia e as decisões de compra de imóveis

Páginas 14 e 15



EDITORIAL

O mercado imobiliário está em constante transformação, acompanhando as mudanças no comportamento, nas necessidades e nas expectativas da população. Compreender essas tendências é fundamental para um setor que precisa planejar hoje os empreendimentos que atenderão aos compradores dos próximos anos.


Francisco Hasckel
Presidente

Nesta edição, trazemos como matéria de capa uma pesquisa da Associação Brasileira de Incorporadoras (Abrainc), em parceria com a Brain Inteligência Estratégica, que analisa a relação de diferentes gerações com a moradia. O levantamento revela que 87% dos jovens da geração Z entrevistados desejam morar em um imóvel maior ou possuir mais de uma propriedade nos próximos dez anos.

Os resultados mostram que o interesse pelo imóvel permanece presente entre os mais jovens, embora as prioridades e as condições de aquisição variem conforme a idade, a renda e a composição familiar. São informações relevantes para construtoras e incorporadoras, especialmente em uma região como a Costa Esmeralda, onde o mercado imobiliário tem grande importância econômica.

Também reservamos espaço para registrar duas iniciativas que contaram com a participação do Sinduscon Costa Esmeralda em outubro. Em Itapema, tivemos a satisfação de participar das comemorações dos 30 anos da Apae, ocasião em que nossa entidade recebeu uma homenagem pelo apoio à instituição. Foi um reconhecimento que nos alegrou especialmente pela oportunidade de contribuir com o trabalho desenvolvido pela Apae em benefício de tantas famílias.

Também estivemos presentes na premiação do Professor Destaque 2026, promovida pela Secretaria Municipal de Educação de Itapema. O Sinduscon apoia essa iniciativa há cerca de cinco anos, reconhecendo a importância de valorizar os profissionais que se dedicam à formação das novas gerações. São participações que consideramos importantes e que fazem parte da relação que procuramos manter com a comunidade. Afinal, representar a indústria da construção também significa estar presente nas iniciativas que merecem o apoio e o reconhecimento do setor empresarial.

EXPEDIENTE

A Revista Construção é o órgão oficial de comunicação do Sinduscon Costa Esmeralda. Jornalista responsável: Marta Vizzotto - Dep. Comercial: (47) 3398-3920 - 3361-0191 - 99113.2229. Financeiro: (47) 3264-9639. O Sinduscon Costa Esmeralda é presidido por Francisco Hasckel e tem sede à Rua 248, número 633, em Meia Praia, Itapema/SC. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus respectivos autores. **Imagem de capa gerada por Inteligência Artificial.**

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO: VIZZOTTO EDITORA





VRP PREMIUM

EMPRESA CERTIFICADA COM O SELO ISO 9001 VRP PREMIUM CERTIFIED QUALITY

INDICADA POR PROJETISTAS E CONSTRUTORAS DO BRASIL COMO A VÁLVULA REDUTORA DE PRESSÃO MAIS EFICIENTE E CONFIÁVEL DO MERCADO



- VÁLVULA REDUTORA DE PRESSÃO PROPORCIONAL
- VÁLVULA REDUTORA DE AÇÃO DIRETA E COM O MANÔMETRO ACOPLADO
- VÁLVULA DE ALÍVIO DE PRESSÃO
- MANÔMETRO
- NIPLES DE BRONZE
- ELEMENTO FILTRANTE ANTI-VÓRTICE DE AÇO INOX
- VÁLVULA ELIMINADOR DE AR



WWW.VRPPREMIUM.COM.BR

Rua Pernambuco, 58, Balneário Camboriú/SC

0800 336.7777
(47) 3367.7773
(47) 99177.1686 - VENDAS
(47) 97400.1116 - MANUTENÇÃO

vendas@vrppremium.com.br
sac@vrppremium.com.br
manutencao@vrppremium.com.br
@vrppremium_oficial



MISSÃO EMPRESARIAL

ABRAINC AMPLIA CONEXÕES NA CHINA

Imersão reuniu cerca de 40 participantes em uma programação de visitas técnicas e encontros comerciais voltados à inovação, ao conhecimento e às oportunidades de negócios.

LEIA NO SITE

A Associação Brasileira de Incorporadoras (Abrainc) concluiu, no final de outubro, a segunda edição da Missão China, iniciativa que reuniu cerca de 40 participantes, incluindo 35 representantes de empresas associadas, em uma imersão internacional voltada à inovação, à troca de conhecimento e à identificação de novas oportunidades para o setor imobiliário brasileiro. Realizada entre os dias 17 e 24 de outubro, a programação contemplou Xangai, Shenzhen, Guangzhou e Hong Kong.

Idealizada e organizada pela Abrainc, com apoio da FCGI, a missão teve como objetivo aproximar as incorporadoras brasileiras de empresas, tecnologias e experiências do mercado chinês, proporcionando contato direto com soluções que podem contribuir para o desenvolvimento da construção civil no Brasil. A comitiva participou de visitas técnicas a empresas de referência em robótica, automação e construção industrializada, além de conhecer empreendimentos residenciais de grandes incorporadoras chinesas. As agendas permitiram observar diferentes modelos de desenvolvimento imobiliário, processos construtivos e práticas voltadas à produtividade, à eficiência e à qualidade das obras.

A programação também incluiu a participação na Canton Fair, uma das principais feiras comerciais da China, ampliando o contato dos participantes com fornecedores internacionais e soluções de diferentes segmentos. Além do intercâmbio técnico, a missão proporcionou oportunidades de relacionamento comercial, prospecção de negócios e identificação de possíveis parcerias. Outro aspecto importante da iniciativa foi a troca de experiências entre os próprios participantes, que puderam compartilhar percepções sobre as tecnologias apresentadas e discutir possibilidades de aplicação das soluções à realidade do mercado brasileiro.

Entre os objetivos da missão estão estimular a busca por soluções para os desafios enfrentados pelo setor, especialmente em temas como produtividade, inovação e competitividade; promoção do conhecimento, fortale-

cimento das relações internacionais e aproximação do mercado imobiliário brasileiro com novas tecnologias e oportunidades de negócios, contribuindo para o desenvolvimento e a modernização da construção civil no país.

NOVAS TECNOLOGIAS

Robôs capazes de aplicar reboco, massa corrida e pintura, equipamentos automatizados para processamento de aço e sistemas de construção industrializada estiveram entre as tecnologias conhecidas pela comitiva durante a Missão China.A programação reuniu visitas técnicas a empresas especializadas em robótica, automação e desenvolvimento de soluções para a construção civil.

Entre os destaques esteve a visita à WEIBUILD, em Xangai, empresa especializada em robótica aplicada à construção. A comitiva conheceu equipamentos desenvolvidos para diferentes etapas do acabamento de paredes, incluindo robôs que realizam o mapeamento dos ambientes e sistemas automatizados para aplicação de revestimentos e pintura. A empresa também apresentou tecnologias para processamento de aço, voltadas à automação de atividades de fabricação e preparação de componentes utilizados nas obras.

Outra experiência foi a visita à Legend Robotics, que desenvolve robôs para acabamentos em empreendimentos residenciais e comerciais. Entre as soluções conhecidas estão equipamentos para aplicação de massa e pintura, assentamento de pisos e revestimentos e polimento de superfícies. Alguns modelos conseguem operar em alturas de até 6,2 metros. A empresa também apresentou uma plataforma digital que permite monitorar os equipamentos, analisar dados de produtividade e acompanhar a evolução dos projetos em tempo real.

A programação incluiu ainda a DaFang AI, especializada no desenvolvimento de robôs autônomos que utilizam inteligência artificial, visão computacional e sensores para atividades como pintura e tratamento de superfícies. As tecnologias são desenvolvidas para automatizar tarefas repetitivas, com foco na padronização dos acabamentos e na redução da dependência de mão de obra.

Além da robótica, a comitiva conheceu soluções voltadas à industrialização da construção durante a visita à GSIN, empresa especializada em estruturas metálicas e sistemas construtivos pré-fabricados. A experiência permitiu conhecer processos de fabricação e montagem de componentes em aço, utilizados em edifícios de grande altura e em projetos que adotam métodos industrializados.

As visitas ofereceram referências sobre como a automação, a robótica e a industrialização podem contribuir para enfrentar desafios da construção civil brasileira, especialmente em relação à produtividade, à eficiência dos processos, à qualidade dos acabamentos e à disponibilidade de mão de obra.

Fonte: Imprensa Abrainc









LEIA NO SITE

ESCALA 6X1

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CBIC DEBATE IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

As adaptações necessárias da reforma tributária e os impactos do fim da escala 6×1 sobre os custos e a organização do trabalho na construção estiveram entre os principais temas da reunião extraordinária do Conselho de Administração da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), realizada em 28 de outubro, em formato on-line. Os debates destacaram os desafios que as novas regras tributárias e a redução da jornada de trabalho devem trazer para as empresas do setor.

José Carlos Gama, advogado e líder do projeto de reforma tributária da CBIC, destacou a necessidade de preparação das empresas para as novas regras de apuração e aproveitamento de créditos tributários. Um dos pontos de atenção é o Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB), que deverá constar nos documentos fiscais relacionados aos insumos adquiridos e aos serviços contratados para cada empreendimento. "Se isso não existir, como é um sistema feito através da informatização, esse crédito não será dado para aquela sua obra, se não for inserido o CIB no documento fiscal", afirmou. Gama também recomendou a avaliação dos imóveis em estoque e dos bens do ativo imobilizado para definir o redutor de ajuste, quando necessário.

CASA DO FITNESS

CONSULTORIA PARA MONTAGEM DE ESPAÇOS FITNESS

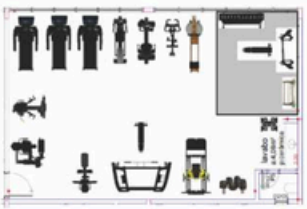
Na Casa do Fitness você tem uma consultoria completa para montagem do seu espaço fitness. Com mais de 18 anos de experiência no planejamento e execução de espaços fitness, entregamos mais do que equipamentos, uma experiência completa!!

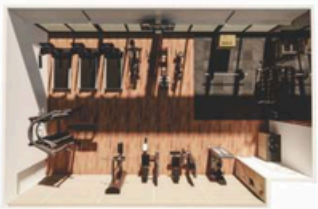
A melhor escolha de equipamentos, a melhor distribuição, a quantidade ideal para seu espaço e utilização, a garantia de ter equipamentos de marcas reconhecidas como Speedo e Starke, a tranquilidade de ser atendido por um especialista.

Nosso principal objetivo é chegar na melhor academia para seu cliente!

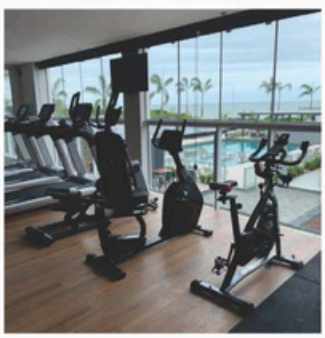
Av. Normando Tedesco, 1315 | Barra Sul
47 2125-9189 | 47 98812-0609

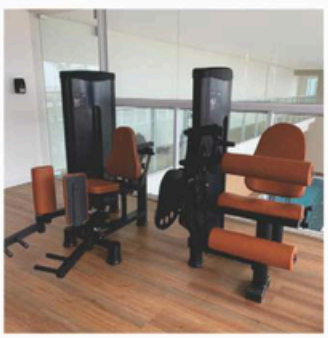
DA IDEIA — AO PROJETO





CHEGAMOS AO PRODUTO





Outro alerta diz respeito à formação dos preços de materiais e serviços durante a transição para o novo sistema. Segundo Gama, se os fornecedores não retirarem dos preços os tributos que serão substituídos, o custo dos imóveis poderá aumentar de 8% a 10%. Ele também apontou a necessidade de preparar os sistemas e documentos fiscais para atender às novas exigências. Para as incorporadoras com empreendimentos em andamento, recomendou comparar as condições de permanência no Regime Especial de Tributação (RET) com as do regime regular do IBS e da CBS, considerando a carga tributária e a possibilidade de aproveitamento de créditos. "É preciso fazer as contas. Existem vários simuladores hoje no mercado que permitem realizar esses estudos", destacou.

O presidente da CBIC, Eduardo Aroeira, destacou a atuação da entidade no acompanhamento dos temas trabalhistas e tributários. "A CBIC como sempre se antecipou e dentro das suas comissões têm olhado e estudado a fundo esse assunto", apontou. Aroeira também adiantou que a entidade prepara uma iniciativa para orientar as empresas durante a transição tributária. "Estamos preparando um projeto para atender as empresas em relação à reforma tributária que tem duração de um ano", disse.



REDUÇÃO DA JORNADA

O vice-presidente de Políticas de Relações Trabalhistas da CBIC, David Fratel, alertou que a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas pode elevar entre 6% e 8% os custos dos serviços da construção civil, a depender do estado, das convenções coletivas e dos critérios adotados pelas empresas. Segundo ele, o impacto decorre do aumento dos encargos trabalhistas em relação à participação da mão de obra nos custos das obras. "Se uma determinada construtora tem 40% de mão de obra, esses 17% de acréscimo nos encargos interferem exatamente dentro desses 40%, o que causa um impacto médio nos serviços da construção civil de 6% a 7%", explicou.

Fratel ressaltou que a mudança vai exigir revisão de contratos, escalas de trabalho, sistemas de pagamento e acordos coletivos. Entre os pontos que precisam de discussão está o divisor utilizado para calcular o valor da hora trabalhada. "A gente tem que buscar manter as 220 horas para dentro do divisor", afirmou. Ele também chamou a atenção para possíveis diferenças na aplicação das regras em obras privadas e projetos de parcerias público-privadas (PPPs), que podem gerar dificuldades para empresas que atuam nos dois segmentos. Para o vice-presidente, será fundamental acompanhar a regulamentação e os posicionamentos dos tribunais, além de buscar, junto ao Ministério do Trabalho, alternativas para reduzir os impactos sobre a construção.

Fonte: Agência CBIC



INDICADORES DO SETOR

CUB/M² — CUB — NOVEMBRO/26

RESIDENCIAL

PADRÃO BAIXO			PADRÃO NORMAL			PADRÃO ALTO		
R-1	2.892,71	0,29%	R-1	3.457,77	0,31%	R-1	4.226,79	0,43%
PP-4	2.634,04	0,35%	PP-4	3.192,11	0,33%	R-8	3.357,12	0,39%
R-8	2.491,11	0,33%	R-8	2.820,64	0,32%	R-16	3.492,35	0,32%
PIS	2.003,91	0,35%	R-16	2.725,07	0,35%			

PROJETOS - PADRÃO COMERCIAIS CAL (Comercial Andares Livres) e CSL (Comercial Salas e Lojas)

PADRÃO NORMAL			PADRÃO ALTO		
CAL-8	3.218,59	0,34%	CAL-8	3.419,05	0,38%
CSL-8	2.801,49	0,27%	CSL-8	3.063,14	0,35%
CSL-16	3.738,63	0,28%	CSL-16	4.070,61	0,35%

PROJETOS - PADRÃO GALPÃO INDUSTRIAL (GI) E RESIDÊNCIA POPULAR (RP1Q)

RP1Q	3.088,65	0,33%
GI	1.577,48	0,33%

CUB MÉDIO RESIDENCIAL (R)
R$ 3.182,95 M²
VARIAÇÃO %: 0.35

Estes custos, elaborados pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil da Grande Florianópolis, são válidos para novembro de 2026. Os preços dos materiais de construção foram coletados entre os vários fornecedores da Grande Florianópolis e os valores de mão de obra pesquisados por sindicatos regionais conveniados. Os valores publicados são válidos para todo o estado de Santa Catarina, conforme a Lei 4591/64, e de acordo com o convênio firmado com o CEIC/SC.

CUB/M² DESONERADO — NOVEMBRO/26

RESIDENCIAL

PADRÃO BAIXO			PADRÃO NORMAL			PADRÃO ALTO		
R-1	2.708,48	0,31%	R-1	3.206,23	0,33%	R-1	3.953,88	0,46%
PP-4	2.479,55	0,37%	PP-4	2.969,59	0,35%	R-8	3.145,65	0,41%
R-8	2.345,81	0,35%	R-8	2.620,89	0,34%	R-16	3.254,84	0,34%
PIS	1.878,36	0,37%	R-16	2.533,05	0,38%			

PROJETOS - PADRÃO COMERCIAIS CAL (Comercial Andares Livres) e CSL (Comercial Salas e Lojas)

PADRÃO NORMAL			PADRÃO ALTO		
CAL-8	2.996,02	0,36%	CAL-8	3.194,34	0,40%
CSL-8	2.600,43	0,29%	CSL-8	2.856,40	0,37%
CSL-16	3.470,85	0,29%	CSL-16	3.795,12	0,37%

PROJETOS - PADRÃO GALPÃO INDUSTRIAL (GI) E RESIDÊNCIA POPULAR (RP1Q)

RP1Q	2.849,42	0,36%
GI	1.465,62	0,35%

Nota Técnica CUB/m² Desonerado: Os valores presentes nesta tabela foram calculados e divulgados para atender ao disposto no artigo 7º da Lei 12.546/11, alterado pela Lei 12.844/13, que trata, entre outros, da desoneração da folha de pagamentos da construção civil. Eles somente podem ser pelas empresas do setor da construção civil (assim consideradas aquelas de maior receita auferida ou esperada, esteja enquadrada nos grupos 12, 432, 433 e 439 da CNAE. Salienta-se que eles não se aplicam às empresas do setor cuja atividade principal esteja enquadrada no grupo 411 da CNAE 2.0). A metodologia de cálculo do CUB desonerado é a mesma do CUB e obedece ao disposto na Lei 4591/64 e na ABNT NBR 12721:2006. A diferença diz respeito apenas à diferença dos encargos sociais incidentes sobre a mão de obra. O cálculo do CUB desonerado não considera a incidência dos 20% referentes à Previdência Social, assim como as suas reincidências.

INPOL TUBOS E CONEXÕES
CONECTANDO QUALIDADE COM PRATICIDADE
(48) 3263-6049
WWW.INPOLPOLIMEROS.COM.BR

SOLO
Sondagem e Construções Ltda
(47) 3367.3700 - 9 8846.7057 - Balneário Camboriú SC
www.solosondagem.com.br

VIDROFORT
Vidros decorativos e engenharias
Vidros - Box - Espelhos
Fechamento de sacada - Sistema Reiki
Fone:(47) 3267-1667 | Rua 462, nº 14 - Esq. Marginal BR 101
E-mail: vidrofort@vidrofort.ind.br | Jardim Praia Mar, Itapema/SC
www.vidrofort.ind.br

RECONHECIMENTO

SINDUSCON É HOMENAGEADO NOS 30 ANOS DA APAE

Entidade recebeu certificado durante jantar comemorativo que reuniu colaboradores, voluntários e representantes de instituições parceiras

LEIA NO SITE

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Itapema comemorou seus 30 anos de fundação com um jantar realizado em 8 de outubro, no Cabral Restaurantes e Eventos. A solenidade reuniu colaboradores, voluntários, parceiros institucionais e representantes da comunidade para celebrar a trajetória da instituição e homenagear pessoas e entidades que contribuíram para seu desenvolvimento.

Entre os homenageados esteve o Sinduscon Costa Esmeralda, representado pelo presidente Francisco Hasckel, que recebeu um presente e um certificado das mãos do presidente da Apae de Itapema, Ivanor de Souza. O reconhecimento destacou o apoio da entidade empresarial ao trabalho desenvolvido pela instituição.

"Recebemos esta homenagem com muita alegria, mas nossa maior satisfação é poder fazer parte da história de uma instituição tão importante para Itapema. Acreditamos que, quando unimos esforços, conseguimos ir mais longe e fazer a diferença na vida das pessoas. A Apae está de parabéns por seus 30 anos, assim como todos aqueles que, com dedicação e compromisso, ajudam a construir essa trajetória", destacou Francisco Hasckel.

A programação também contemplou homenagens ao Grupo Tropeiros do Litoral, a representantes do Rotary Club e ao Lions Clube de Itapema, entre outras organizações que contribuem com as atividades da Apae.

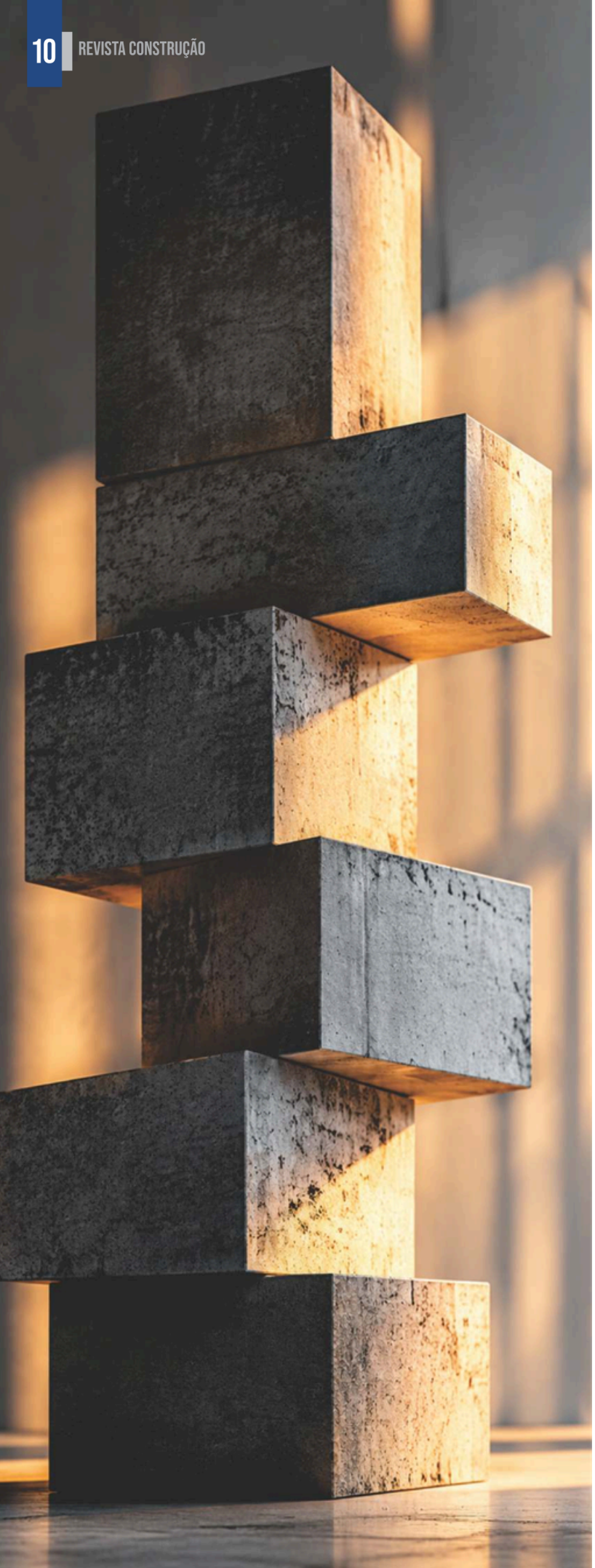
Fundada há três décadas, a Apae de Itapema desenvolve um trabalho voltado às pessoas com deficiência e suas famílias, com a participação de profissionais, colaboradores, voluntários e apoiadores. Ao longo desse período, consolidou sua presença no município, oferecendo atendimento, orientação e acompanhamento às famílias.

Para o Sinduscon Costa Esmeralda, a homenagem também representa o reconhecimento da participação do setor da construção civil em iniciativas sociais da região. A entidade mantém entre suas relações institucionais o apoio a ações que contribuem para a comunidade onde seus associados desenvolvem suas atividades.


APAE
Itapema - SC
30 anos
CERTIFICADO
DE HOMENAGEM
Conferimos o presente Certificado de Homenagem à
SINDICATO DAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE ITAPEMA
SINDUSCON COSTA ESMERALDA
Em gratidão por sua dedicação, apoio e contribuição para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e humana.
Sua parceria faz a diferença todos os dias.
Itapema-SC, 08 de Outubro de 2026.



O presidente do Sinduscon Costa Esmeralda, Francisco Hasckel (ao centro), durante a homenagem pelos 30 anos da Apae de Itapema.



CUSTOS DA CONSTRUÇÃO

JUROS ALTOS PREOCUPAM O SETOR E ATINGEM NÍVEL HISTÓRICO

LEIA NO SITE

Acesso ao crédito fica mais difícil e satisfação com lucro operacional cai ao menor nível desde 2021; expectativas melhoram, mas seguem abaixo da média histórica

Quatro em cada 10 empresários da indústria da construção apontaram as taxas de juros elevadas como o principal problema enfrentado pelo setor no 3º trimestre de 2026. A proporção aumentou 3,8 pontos percentuais em relação ao 2º trimestre e atingiu o 2º maior nível da série histórica, iniciada em 2015. Os dados constam na Sondagem Indústria da Construção, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em 26 de outubro.

"É um problema que ocupa a primeira posição do ranking há algum tempo e continua ganhando importância mesmo com as sucessivas reduções da taxa Selic pelo Banco Central. Apenas no segundo trimestre de 2023 o percentual de assinalação do problema foi maior", aponta Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

A alta carga tributária, assinalada por 31% dos empresários, manteve-se como a 2ª maior preocupação da indústria da construção. No trimestre anterior, o entrave foi apontado por 33,6% dos entrevistados. Já a falta ou o alto custo da mão de obra não qualificada subiu da 4ª para a 3ª posição do ranking, passando de 28,6% para 29% das assinalações entre o 2º e o 3º trimestres.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS

No 3º trimestre, as condições financeiras da indústria da construção continuaram negativas. O índice que mede a facilidade de acesso ao crédito caiu 1,4 ponto, passando de 39,3 para 37,9 pontos. Por ter se distanciado ainda mais da linha divisória de 50 pontos, o indicador revela maior dificuldade dos empresários para obter empréstimos e financiamentos. O índice de satisfação com o lucro operacional também caiu no período: queda de 1 ponto, para 40,7 pontos. Com

isso, a insatisfação dos empresários com a margem de lucro dos negócios caiu ao menor patamar desde o 1º trimestre de 2021.

Apesar disso, o índice de satisfação com a situação financeira se manteve em 45,2 pontos e permaneceu abaixo da linha divisória, o que sinaliza descontentamento dos empresários com as finanças dos negócios. Por outro lado, o indicador que mede a evolução do preço médio de insumos e matérias-primas diminuiu 0,6 ponto, de 66,2 para 65,5 pontos. O índice segue acima da linha de 50 pontos e revela percepção de encarecimento de insumos e matérias-primas. Nesse cenário, mesmo após subir 2,2 pontos em relação a setembro, atingindo 41,9 pontos, o índice que mede a intenção de investimento do setor teve o pior mês de outubro desde 2020.

SINAIS DE MELHORA

Em setembro, o índice de evolução do nível de atividade da indústria da construção aumentou 0,9 ponto e chegou a 45,6 pontos, revertendo apenas parte da queda de agosto, quando o indicador recuou 2,6 pontos. Ainda assim, a distância para o índice usual do mês diminuiu de 2,9 pontos para 1,8 ponto. Em resposta à melhora da atividade, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) — que mede a movimentação dos canteiros de obras — subiu 3 pontos, para 68%. Já o índice de evolução do número de empregados caiu novamente: recuou 0,5 ponto, para 45,3 pontos.

Com isso, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção reagiu, saltando 3,5 pontos e alcançando 49 pontos. O indicador continua abaixo dos 50 pontos, mas sinaliza que o pessimismo entre os representantes do setor perdeu força. Os índices que medem as expectativas do setor para os próximos meses subiram entre setembro e outubro, mas a maior parte deles segue sinalizando perspectivas negativas. Além disso, todos eles estão abaixo da média histórica. Para esta edição da Sondagem Indústria da Construção, a CNI consultou 305 empresas, sendo 120 pequenas, 125 médias e 60 grandes, entre 1º e 13 de outubro.



Fonte: Agência de Notícias da Indústria



REDE MUNICIPAL

PROFESSOR DESTAQUE RECONHECE EDUCADORES DE ITAPEMA

Com apoio do Sinduscon Costa Esmeralda há cerca de cinco anos, projeto valoriza práticas pedagógicas inovadoras desenvolvidas nas escolas municipais

LEIA NO SITE

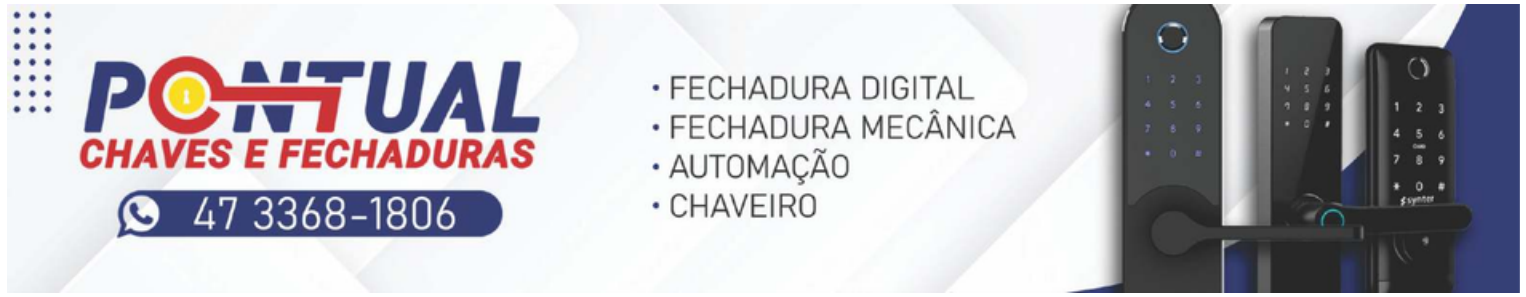
A valorização dos profissionais que contribuem para a qualidade da educação pública foi o tema central de uma noite de homenagens realizada em Itapema, no dia 15 de outubro. Promovido pela Secretaria Municipal de Educação, o Professor Destaque 2026 reuniu educadores da rede municipal de ensino em um jantar de premiação no Clube Sermep. O evento contou com a presença do presidente do Sinduscon Costa Esmeralda, Francisco Hasckel, representando a entidade, que é uma das apoiadoras do projeto há cerca de cinco anos.

A iniciativa tem como objetivo reconhecer professores que se destacam pelo desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, valorizando experiências que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem. A premiação também dá visibilidade ao trabalho realizado nas unidades escolares do município, destacando o envolvimento dos profissionais na busca por novas metodologias e estratégias de ensino.



Realizada no Dia do Professor, a cerimônia marcou o reconhecimento aos educadores que, por meio de suas atividades, procuram tornar o ambiente escolar mais dinâmico e ampliar as possibilidades de aprendizagem dos estudantes. O Sinduscon Costa Esmeralda participou como um dos patrocinadores do jantar comemorativo, mantendo uma parceria que já se estende por aproximadamente cinco anos.





O apoio à iniciativa faz parte da participação institucional do sindicato em projetos desenvolvidos na região, especialmente aqueles relacionados à educação e à valorização profissional.

Para a entidade, o reconhecimento ao trabalho dos professores também está relacionado à importância da formação das novas gerações. A educação tem papel fundamental na preparação de profissionais para diferentes atividades econômicas, incluindo a indústria da construção civil, que depende cada vez mais de conhecimento técnico, qualificação e capacidade de acompanhar as transformações do mercado.

A presença do presidente Francisco Hasckel na solenidade reafirmou o apoio do Sinduscon Costa Esmeralda ao projeto e à proposta de reconhecer o trabalho desenvolvido pelos educadores de Itapema. A participação da entidade ao longo dos últimos anos demonstra a continuidade de uma parceria com uma iniciativa que coloca em evidência o papel dos professores no desenvolvimento do município.







COMPORTAMENTO

87% DA GERAÇÃO Z QUEREM AMPLIAR PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Levantamento com 1.142 entrevistados mostra como idade, renda e composição familiar influenciam os planos de moradia e as decisões de compra de imóveis

LEIA NO SITE



O desejo de ampliar o espaço de moradia e construir patrimônio imobiliário está presente nos planos das novas gerações. Pesquisa inédita da Associação Brasileira de Incorporadoras (Abrainc), em parceria com a Brain Inteligência Estratégica, mostra que 87% dos entrevistados da geração Z, de 21 a 28 anos, desejam morar em um imóvel maior ou ter mais de um imóvel daqui a dez anos. Nesse grupo, 83% consideram a moradia atual uma etapa temporária.

O levantamento "Vida Imobiliária por Geração", apresentado em outubro no Incorpora Abrainc 2026, ouviu 1.142 pessoas com renda familiar mensal superior a R$ 2.500. A pesquisa analisa como idade, composição familiar e condições financeiras influenciam a relação com a moradia, os critérios de escolha e as alternativas para adquirir um imóvel. "Os resultados mostram que o imóvel continua presente nos planos das novas gerações, tanto como moradia quanto como construção de patrimônio. Transformar esses projetos em realidade exige ampliar o acesso ao crédito e oferecer condições compatíveis com a renda e o momento de vida de cada comprador. Também exige compreender que as necessidades mudam: sair do aluguel, formar uma família ou buscar mais praticidade são decisões que demandam diferentes soluções de moradia", afirma Luiz França, presidente da Abrainc.

GERAÇÕES

Entre os entrevistados das gerações Z e Y, esta última formada por pessoas de 29 a 44 anos, 48% se imaginam morando em um imóvel maior daqui a dez anos. O percentual cai para 31% na geração X, de 45 a 60 anos, e para 18% entre os baby boomers.

No conjunto da amostra, 38,5% projetam viver em um imóvel maior e 33,9% desejam ter mais de uma propriedade nesse período. Os resultados apontam diferentes perspectivas para o mercado, que incluem tanto a busca por mais espaço quanto a ampliação do patrimônio.

As transições de vida lideram as motivações de compra, mencionadas por 61% dos entrevistados. Dentro desse grupo, sair do aluguel corresponde a 66% das respostas, seguido por mudanças familiares, com 24%, e mudança de cidade, com 10%. Outros 21% da amostra apontam como motivação melhorar as condições do imóvel, enquanto 14% citam investimento.

FORMAS DE AQUISIÇÃO

O financiamento bancário é a principal alternativa apontada pelos mais jovens para viabilizar a compra: 44% na geração Z e 41% na geração Y. A participação recua para 26% na geração X e 15% entre os baby boomers.

Com o avanço da idade, o patrimônio já acumulado ganha importância. A venda de outro imóvel é indicada por 36% dos baby boomers como estratégia para uma nova aquisição, ante 21% da geração X, 14% da geração Y e 5% da geração Z. A disposição para assumir um financiamento de longo prazo também varia. Entre os jovens da geração Z, 18% se dizem desconfortáveis com essa alternativa. O percentual chega a 21% na geração Y, 38% na geração X e 62% entre os baby boomers.

A presença de filhos está associada a uma percepção maior de permanência no imóvel. Entre casais com filhos, 55% consideram a moradia atual temporária, contra 77% entre quem mora sozinho e também entre casais sem filhos. Os critérios de escolha apresentam diferenças entre gerações. A localização é citada como fator decisivo por 78% dos baby boomers e 61% dos entrevistados da geração Z. Já o preço aparece com maior frequência entre os jovens, reforçando a importância de oferecer imóveis e condições de pagamento adequados a cada perfil.

CAPITAL

Ao descrever o imóvel ideal para daqui a dez anos, 57% dos baby boomers apontam um apartamento na capital, contra 34% da geração Z. Entre as gerações X e Y, o percentual é de 38%. O resultado mostra que a preferência por esse tipo de moradia é mais forte entre os mais velhos, para quem praticidade e segurança ganham importância.

A renda também diferencia o imóvel desejado. Entre os entrevistados com renda familiar mensal de R$ 2,5 mil a R$ 5 mil, 56% apontam uma casa ou sobrado em rua como ideal para daqui a dez anos. Na faixa acima de R$ 20 mil, essa preferência cai para 17%, enquanto 36% escolhem uma casa ou sobrado em condomínio fechado.

A pesquisa mostra que atender à demanda habitacional exige considerar diferentes trajetórias e necessidades. Independência, formação de família, expansão patrimonial e adequação da moradia ao envelhecimento influenciam decisões que vão além do tamanho ou do valor do imóvel.



Fonte: Imprensa Abrainc



BIBLIOTECA

CONFIRA AS DICAS DE LEITURA DA REVISTA CONSTRUÇÃO PARA ESTE MÊS:



CIDADES PARA PESSOAS

JAN GEHL

O arquiteto e urbanista dinamarquês Jan Gehl apresenta uma reflexão sobre o planejamento das cidades a partir das necessidades de seus habitantes. A obra aborda mobilidade, espaços públicos, convivência e a relação entre arquitetura e vida urbana, mostrando como as decisões de planejamento influenciam a maneira como as pessoas utilizam e vivenciam as cidades. Com mais da metade da população mundial vivendo hoje em áreas urbanas, o planeta inteiro precisa aprender as lições que ele nos oferece em Cidades Para Pessoas.

SEM ESFORÇO

GREG MCKEOWN

Torne mais fácil o que é mais importante. Em Sem esforço, Greg McKeown apresenta estratégias para simplificar tarefas e alcançar objetivos sem desgaste excessivo. Dividido em 15 lições, o livro ensina a identificar prioridades, eliminar etapas desnecessárias e prevenir problemas. O autor também destaca a importância das pausas, da concentração e de um ritmo de trabalho sustentável. A proposta é tornar as atividades essenciais mais fáceis, produtivas e menos cansativas.

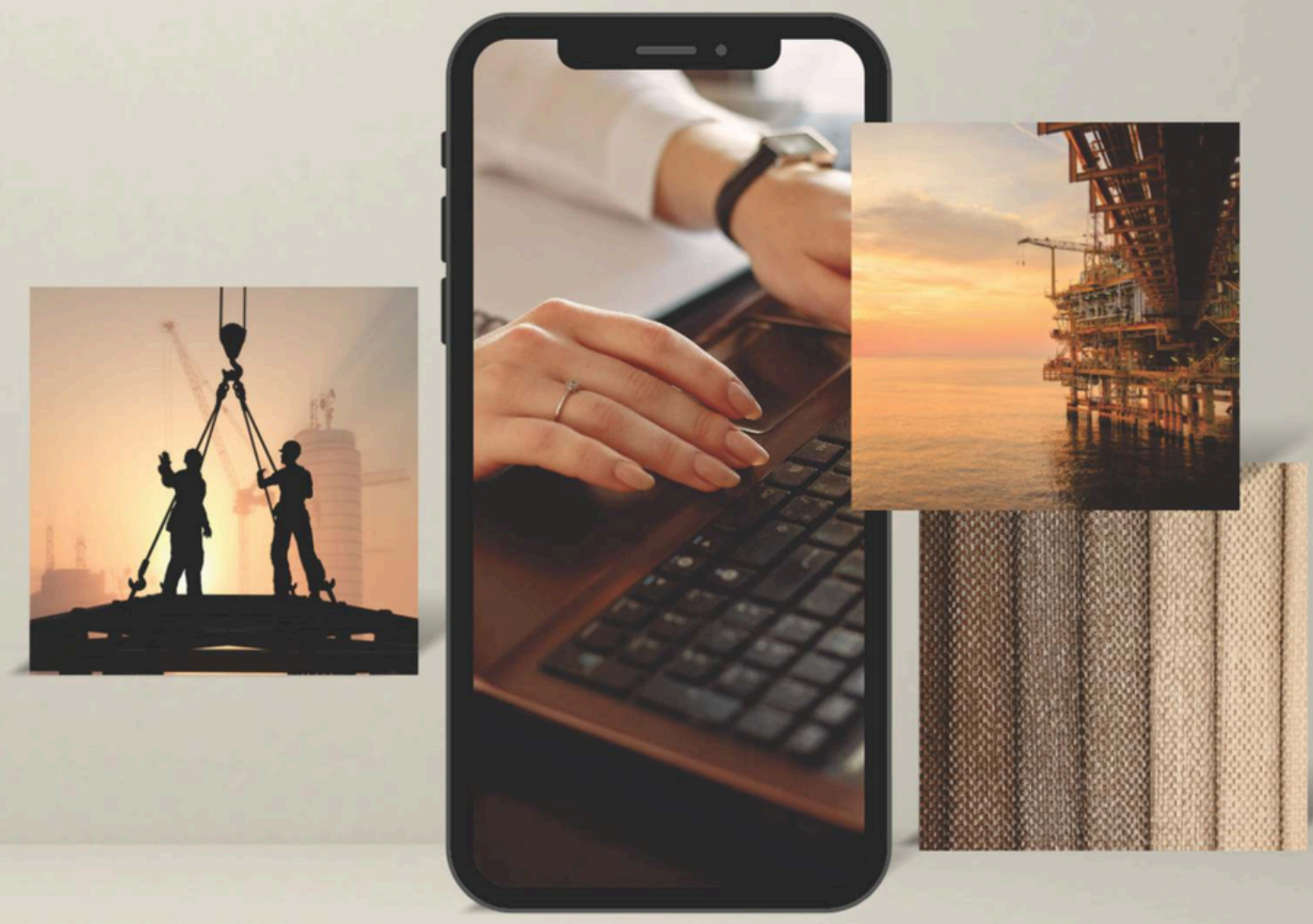


Fonte e Capas: Amazon.com



NÓS COMUNICAMOS, VOCÊ CRESCE.

Assessoria de imprensa
Gestão de redes sociais
Comunicação corporativa



VIZZOTTO COMUNICAÇÃO

www.vizzottocomunicacao.com.br

LEIA NO SITE

REFORMA TRIBUTÁRIA

TCU PROPÕE ALÍQUOTA DE REFERÊNCIA DE 11,3% PARA A CBS



O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou, por unanimidade, a proposta de alíquota de referência de 11,3% para a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá o PIS e a Cofins a partir de janeiro de 2027. Sob relatoria do ministro Vital do Rêgo, o percentual será encaminhado ao Senado Federal, responsável por fixar a alíquota por resolução até 15 de dezembro.

O cálculo foi feito com base em dados da Receita Federal para preservar a arrecadação dos tributos federais substituídos pela reforma. O TCU analisou os 17 módulos enviados pelo Fisco e aprovou a metodologia, que considera benefícios e regras específicas, como alíquotas reduzidas, Simples Nacional, créditos presumidos e devolução de tributos às famílias de baixa renda por meio do cashback.

O Tribunal também propôs um redutor de 44,2% para a CBS incidente sobre aquisições de bens e serviços pela administração pública direta, autarquias e fundações públicas, inclusive nas importações.

A alíquota de referência funcionará como parâmetro e será aplicada caso a União não estabeleça um percentual diferente por lei específica. Se o Senado não deliberar até 15 de dezembro, a proposta calculada pelo TCU valerá provisoriamente. Segundo o relator, o percentual não representa uma estimativa do impacto sobre os preços nem da tributação efetiva de cada contribuinte ou setor, que dependerá do tratamento previsto na legislação.

A proposta supera a estimativa de 9,21% anteriormente utilizada como referência não oficial para a CBS. A diferença deve ser analisada à luz das premissas de arrecadação e dos benefícios incorporados ao novo sistema, sem equivalência direta com aumento da carga tributária para todos os setores. Já o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre estados e municípios, terá alíquota de 0,1% em 2027 e 2028, antes da transição para substituir o ICMS e o ISS a partir de 2029.

Fonte: Agência CBIC



LEIA NO SITE

BIM

GOVERNO OFERECE CAPACITAÇÃO GRATUITA

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) disponibilizou um programa gratuito de capacitação em Modelagem da Informação da Construção (BIM), tecnologia que integra informações, processos e ferramentas digitais nas diferentes etapas de um empreendimento. A iniciativa é voltada a engenheiros, arquitetos, gestores públicos e privados, técnicos, estudantes e demais interessados no setor.

Oferecida na modalidade de ensino a distância, por meio da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), a formação reúne sete cursos, com carga horária total de 112 horas. O conteúdo abrange desde os conceitos básicos e a implantação do BIM até fluxos de trabalho, integração entre sistemas, planejamento, orçamentos e contratos de construção.

O programa também contempla a elaboração de editais, contratações e licitações públicas com utilização da metodologia. A proposta é ampliar o conhecimento sobre ferramentas que permitem integrar informações técnicas e facilitar o gerenciamento das diferentes fases de projetos e obras.

Cada curso possui 16 horas de duração. Para obter o certificado de conclusão do programa, os participantes devem concluir todas as atividades e avaliações previstas no prazo de até 365 dias, contado a partir da inscrição no primeiro curso. As inscrições são gratuitas e os conteúdos estão disponíveis na plataforma da Escola Virtual de Governo, mantida pela Enap.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).











CARO (A) EMPRESÁRIO (A),

Gostaria de convidá-lo(a) para se filiar ao Sindicato das Indústrias da Construção Civil da Costa Esmeralda - SINDUSCON, afinal, para superar dificuldades e gerar benefícios comuns, a indústria precisa estar unida. As dificuldades são impostas a todos nós do setor produtivo, independentemente do porte ou do que produzimos. Cada um de nós sofre, por exemplo, com a pesada carga tributária, a insegurança jurídica, o excesso de burocracia e a insuficiência de investimentos em infraestrutura. Somente juntos seremos capazes de propor mudanças para aumentar a competitividade da indústria e de fazer nossa voz ser ouvida pelo governo e pela sociedade.

Por meio do associativismo, podemos também aumentar nosso poder de barganha junto a fornecedores, obter ganhos de escala na compra de insumos ou contratação de serviços e também reduzir riscos na pesquisa de soluções inovadoras para o setor. Além disso, podemos aprender uns com os outros por meio da troca de informações e experiências, afinal, só um empresário conhece os desafios e as necessidades de outro empresário. O SINDUSCON existe para unir pessoas que acreditam na indústria e na sua importância para o país. Entre em contato conosco e saiba como participar (47) 3368 6283.

Cordialmente,
Francisco Hasckel

Faça parte do Sindicato das Indústrias da Construção Civil da Costa Esmeralda.

www.sindusconcostaesmeralda.com.br
Acesse industriaforte.com.br e saiba mais.

CLÍNICA VETERINÁRIA
Reino Animal

Onde o cuidado encontra o amor, seu melhor amigo em boas mãos!

Consultas
Cirurgias
Banho e tosa
Vacinas
Limpeza de dentes

Rua Camboriú, 626
Bairro Fazenda, Itajaí
(47) 3344-0130
(47) 98405-9207

CLÍNICA VETERINÁRIA • CLÍNICA VETERINÁRIA